

12/8/935

Meu querido Antonio Sales

Ja nem mais a data da tua ultima carta. O medico pediu-me fumasse o menos possivel e eu que fumave 20 cigarros diarios estou fumando seis e isto me tem feito perder a memoria e incapaz de escrever duas linhas.

Vou agora passando bem com as injecões e remedios que estou tomando. Seria m<sup>to</sup> bom p<sup>o</sup> mim passar algum tempo ao Rio, mas... Com que roupa? O Roberto va ser Director do Banco Mexico e la me imagina uma serada, mas agora sou p<sup>o</sup> Camara e ... adieu serada!...

Mandei-te um journal - excerpto de Luiz Edmundo e outros.

Como deves saber, o Concurso de Letras de  
Luzi em prêmio por 4 romances e lá se foi a  
minha honra. Com sei que o Diário e vi-  
vido foi lido com interesse e com desejo pu-  
blico - escrevi as Arquês, Mirabol, Crus e  
Grêmio. Nos dois últimos já me responderam di-  
zendo que o livro só não foi premiado porque  
não é romance. - O Facó mandou-me o 4  
n.º do Especto acompanhando-me de uma Carta que  
ainda não respondi. Aqui vamos mais sem novidade  
e esperamos que a Alice já esteja boa e toda e  
que passe o seu dia 30 alegre e feliz.  
Quando é que V. vem? Certo que só a vinda  
de V. é que me levará ao Rio - Abraco a todos  
nós a V. e parentes - inclusive Adolpho - já soube.

Atte de Coracis

Behm

Estou lendo um artigo de Edouard  
na revista sobre a monda morte. Excesso  
na de Luca, de Campos, que nao  
conheço.

1/10/1911